



FACILIDADES/PONTOS POSITIVOS DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL OFERTADO NA PANDEMIA COVID-19, SEGUNDO ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Iana Sabrine Almeida da Silva¹; Joana Angélica Andrade Dias², Alésia Cortes de Jesus³; Tânielle Reis Oliveira⁴; Flavia Pedro dos Anjos Santos⁵

Introdução: A pandemia COVID-19 gerou mudanças significativas que afetaram o cotidiano e o setor da educação, exigindo a adoção do ensino remoto emergencial, mediado por ferramentas digitais. Esta modalidade permitiu a continuidade do ensino-aprendizagem e proporcionou novas vivências aos acadêmicos de enfermagem. **Objetivo:** identificar sob a perspectiva de acadêmicos de enfermagem as facilidades/pontos positivos encontrados no desenvolvimento do ensino remoto emergencial ofertado durante a pandemia COVID-19. **Método:** trata-se de um estudo qualitativo descritivo, oriundo do projeto de pesquisa intitulado “Impactos da pandemia pela covid-19 na formação de enfermeiros em uma universidade estadual de um município baiano”. A pesquisa foi desenvolvida com uma amostra de 38 acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem, que cursaram disciplinas durante o ensino remoto emergencial implantado no período da pandemia COVID-19. Dentre as cinco questões que compõe o roteiro usado para realização da entrevista semiestruturada gravada, foi utilizado parcialmente as respostas relacionadas a terceira questão: “Descreva as facilidades/pontos positivos e dificuldades/pontos negativos encontradas no desenvolvimento do ensino online”, que após transcritas foram tratadas conforme a Técnica de Análise de Conteúdo. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e aprovado sob parecer nº 5.481.029 e CAAE 59546122.6.0000.0055. **Resultados:** os acadêmicos relataram como facilidades/pontos positivos do ensino remoto emergencial a permanência no ambiente domiciliar, a possibilidade de realizar outras tarefas durante as aulas, além da economia com deslocamentos e uso de materiais. Destacaram ainda a flexibilidade para organização dos próprios horários de estudos, a praticidade de acesso às aulas gravadas e o uso de plataformas digitais. No entanto, três participantes afirmaram não terem identificado vantagens nesse modelo de ensino adotado durante o período pandêmico. **Discussão:** a experiência com o ensino remoto emergencial ofertado durante a pandemia COVID-19 evidenciou aspectos facilitadores para os acadêmicos de enfermagem, como a autonomia na gestão do tempo, o conforto e segurança proporcionado pelo ambiente familiar. A praticidade no acesso às aulas e conteúdos armazenados contribuiu para a continuidade do processo formativo, mesmo em um cenário desafiador. Além disso, a utilização de recursos digitais favoreceram o desenvolvimento de habilidades tecnológicas, enquanto a interação virtual ampliou a comunicação acadêmica através de reuniões mediadas por esses recursos, permitindo também novas formas de aprendizado e organização dos estudos. **Considerações finais:** no

1

1 – Iana Sabrine Almeida da Silva, Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, ianasabrine18@gmail.com.

2- Joana Angélica Andrade Dias, Enfermeira, Doutora, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, joana.angelica@uesb.edu.br

3 – Alésia Cortes de Jesus, Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, alesiacortes29@outlook.com.

4 – Tânielle Reis Oliveira, Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, tanielle.reis13@gmail.com.

5- Flavia Pedro dos Anjos Santos, Enfermeira, Doutora, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, fpasantos@uesb.edu.br

bojo das transformações impostas pela pandemia, o ensino remoto emergencial configurou-se como uma alternativa viável para a continuidade da formação acadêmica. Apesar dos desafios enfrentados, os discentes reconheceram benefícios relevantes, como a flexibilidade nos horários, a economia de tempo e recursos, além do acesso facilitado aos conteúdos. Esses achados evidenciam que, mesmo em difíceis contextos, é possível a adaptação do processo ensino-aprendizagem por meio das tecnologias digitais, desde que se mantenha a qualidade da formação profissional.

Palavras-chave: COVID-19; Enfermagem; Formação profissional; Pandemia.